



## UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA CONFRONTADA COM A PRÁTICA ESCOLAR PRESENTE NOS MATERIAIS DIDÁTICOS <sup>1</sup>

*Elvio Bertolo<sup>2</sup>, Ruth Marilda Fricke<sup>3</sup>*

A Educação Estatística está voltado para a formação de cidadãos que participem com perspectiva de compreender o espaço da informação e de sua compreensão na participação social, conseqüentemente na tomada de decisões. A hipótese básica deste estudo é de que a forma como a Estatística está proposta nos currículos escolares não favorece o desenvolvimento do Pensamento Estatístico nos educandos e que se interagissem a aprendizagem e o lúdico na busca de cidadania contribuiria para que o estudante agregasse poder e potencial de inserção na atual sociedade. Para isso, a pesquisa proposta revisita os materiais didáticos e os PCN em busca do estágio de aprendizagem proposto aos estudantes no sentido de estabelecer um confronto com a proposta de Educação Estatística. Para os profissionais da Educação Estatística são as situações do cotidiano que envolvem muitos momentos em que as decisões necessitam ser tomadas com base na visão probabilística dos fatos e, principalmente da percepção de que essa visão interage com a sociedade evoluindo com o tempo e com a ocorrência de fatos, evidenciando a necessidade de que a formação integral com vistas a participação cidadã passe pela formação do Pensamento Estatístico. Nesse caso é preciso desvincular-se de uma noção determinística e imutável. A aprendizagem a ser desenvolvida no ensino fundamental necessita do aporte dessa compreensão através de fatos cotidianos para desenvolver o Pensamento Estatístico. O que a análise do material didático do Ensino Fundamental e Médio evidenciou foi que a Estatística não recebe a ênfase de uma ciência do conhecimento nesses níveis de ensino. É apresentada como um conjunto de técnicas que tem a finalidade de sistematizar os dados, com uma tônica de ciência exata dirimida entre conteúdos de Matemática como se tivessem o mesmo enfoque, os mesmos paradigmas. Os conteúdos abordam a representação gráfica, alguns elementos introdutórios à probabilidade e a apresentação sistematizada de dados. Observa-se que a LDB privilegia o letramento e a formação do aluno de modo que ele possa se inserir na sociedade com capacidades amplamente desenvolvidas: A educação básica tem por finalidade, segundo o artigo 22 da LDB, “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” <http://portal.mec.gov.br/seb/>. Nesse caso, entendemos que a Educação Estatística como uma aprendizagem que se insere na capacitação plena para o exercício da cidadania perpassando a formação da decisão nas múltiplas escolhas imputadas ao jovem como elemento de cidadania através da participação social se encontra muito aquém do seu real potencial no material didático analisado dos Ensinos Fundamental e Médio.

<sup>1</sup> Pesquisa institucional com horas de pesquisa com bolsista PIBIC/UNIJUI

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/UNIJUI - aluno do curso de enfermagem



<sup>3</sup> Pesquisador docente do DEFEM - Núcleo de Estatística